

ATA N.º 17/2015

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,  
REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015

Aos dezoito dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Ângelo Miguel Ferreira Marques, Cristina Maria Luís Leitão e Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Vereadores, reuniu-se, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Ordem do Dia:-----

----- Documentos de prestação de contas:-----

----- 1) Documentos de prestação de contas do Município de Peniche, relativos à gerência de 2014;-----

----- 2) Documentos de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, relativos à gerência de 2014;-----

----- Documentos previsionais:-----

----- 3) Revisão aos Orçamentos da Receita e da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Atividades Municipais do Município de Peniche, para o ano de 2015;-----

----- 4) Revisão aos Orçamentos da Receita e da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2015;-----

----- 5) Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Peniche para o ano de 2015; -

----- 6) Alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o ano de 2015;-----

----- Recursos Humanos:-----

----- 7) Designação do júri de recrutamento de um titular para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística do Município de Peniche;-----

----- Contratação de empréstimos:-----

----- 8) Contratação de empréstimo no âmbito da candidatura do Município ao programa do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana denominado Reabilitar para Arrendar.

----- 2.º - Aprovação da minuta da ata.-----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram onze horas e dez minutos, encontrando-se na sala os sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche.-----

O senhor Vice-Presidente só participou na reunião até às doze horas e trinta minutos, tendo saído após a votação do ponto quatro da ordem do dia, a que corresponde a deliberação n.º 457/2015.--

Estiveram presentes na reunião os senhores Jorge Abrantes, Josselène Nunes Teodoro e Pedro Ferreira, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e Diretora e Assistente Técnico do Departamento Administrativo e Financeiro, respetivamente.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado, por votação nominal, as seguintes deliberações:-----

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:

**1) Documentos de prestação de contas do Município de Peniche, relativos à gerência de 2014:**

**Deliberação n.º 454/2015:** Deliberado, no uso da competência estabelecida na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por maioria, com três votos a favor, dos edis da Coligação Democrática Unitária, e quatro abstenções, dos senhores Vereadores do Partido Social Democrata e do Partido Socialista, aprovar os documentos de prestação de contas do Município de Peniche, do exercício de 2014, os quais apresentam, quanto aos principais indicadores, os seguintes valores: -----

A - Controlo orçamental da despesa:	
- Compromissos assumidos .....	16 504 741,80 €
- Despesa paga .....	15 243 778,25 €
B – Controlo orçamental da receita:	
- Receita cobrada .....	16 926 690,70 €
C – Balanço:	
- Total do Ativo Líquido .....	39 013 312,41 €
- Total dos Fundos Próprios .....	18 799 192,46 €
- Total do Passivo .....	20 214 119,95 €
D – Demonstração de resultados:	
- Total de Custos e Perdas .....	13 914 947,26 €
- Total dos Proveitos e Ganhos .....	16 099 834,09 €
- Resultado Líquido do Exercício .....	2 184 886,83 €
E – Fluxos de caixa:	
- Saldo inicial .....	1 218 040,16 €
- Total dos recebimentos .....	17 310 768,09 €
- Total dos pagamentos .....	16 526 904,50 €
- Saldo final .....	2 001 903,75 €
F – Resultado líquido do exercício: .....	2 184 886,83 €
a) Reforço do património (51) .....	1 979 211,58 €
b) Reservas legais (571) (5%) .....	104 169,03 €

Os originais dos documentos agora aprovados ficarão arquivados em pasta anexa ao livro de atas, depois de assinados por todos os membros da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. ---- Os senhores Vereadores do Partido Socialista informaram que iriam entregar uma declaração de voto. -----

O senhor Vereador Jorge Gonçalves declarou que os Vereadores do Partido Socialista dividiam a prestação de contas do Município em duas partes, o Relatório de Gestão, com conteúdos mais políticos, e os conteúdos contabilísticos, sendo que a abstenção se reporta ao Relatório de Gestão e não às contas. -----

Por solicitação do senhor Vereador Filipe Sales, fica registado um resumo das intervenções dos membros da Câmara Municipal efetuadas durante a apreciação deste ponto da ordem do dia: ----

O senhor **Presidente da Câmara** salientou o facto de se transitar de ano com um saldo de gerência acumulado, na ordem de um milhão e setecentos mil euros, dos resultados líquidos de dois milhões cento e oitenta e quatro mil euros, dos fluxos de caixa positivos de dois milhões de euros e da atitude de criação de reservas para investimentos que se consideraram prioritários, e que foram consequência de uma gestão extremamente rigorosa, que continua a ser feita. Quis ainda referir que a informação prestada, relativamente a este assunto e apesar de ter algumas considerações políticas, é uma informação prestada pelos serviços, sem qualquer tipo de formatação por parte dos membros da câmara responsáveis pelos respetivos pelouros. -----

O senhor **Vereador Jorge Gonçalves** disse estar de acordo com alguns aspetos referidos e que realmente existe alguma tentativa de contenção na despesa e no endividamento, no entanto, existe uma execução orçamental muito maior na despesa corrente do que na despesa de capital e que ao analisar-se a execução orçamental de 2014, verifica-se que o que é essencialmente investimento é muito curto, uma vez que se trata de 7% de toda a execução orçamental. Referiu que, uma vez retirados os passivos financeiros, o restante são amortizações de empréstimos, que significam investimentos anteriores, pagos em 2014, avaliando como reduzida a atividade do município. Concordou que a situação de crise que o país tem vivido, do ponto de vista orçamental, tem prejudicado os municípios, mas também tem prejudicado as populações, mencionando o facto de os impostos terem tido um aumento bastante significativo entre o ano de 2010 e de 2014, sem que tivesse sido tido em conta a referida situação de crise. -----

O senhor **Vereador Filipe Sales**, começou por saudar a metodologia com que foi efetuado o relatório de gestão apresentado, nomeadamente, o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos colaboradores do município, na elaboração do mesmo. Sublinhou algumas considerações que não lhe pareceram totalmente corretas, no enquadramento do relatório apresentado, designadamente a referência à brutal redução no que diz respeito às receitas, que lhe parece ser um termo ligeiramente agressivo. Disse que gostaria também de ver plasmado todo o aumento da receita por via dos impostos diretos, uma vez que ao analisar-se este relatório fica a ideia de que o Município teve ao seu dispor muito menos recursos do que os que havia tido, no ano de 2012. Destacou o Imposto Municipal sobre Imóveis que foi o grande responsável pelo aumento significativo da receita, que não foi maior graças à proposta do Partido Socialista corroborada pelo Partido Social Democrata, em sede de Assembleia Municipal. Disse que gostaria de recordar que as dificuldades sentidas pelas autarquias, devido aos cortes efetuados no orçamento de estado, foram também sentidas a título individual, nomeadamente ao nível da prestação de serviços do estado, o que não implicou que não houvesse evolução e aumento da sua qualidade. -

A senhora **Vereadora Cristina Leitão** considerou que deveria haver mais equilíbrio entre os diferentes pontos e subpontos do relatório de gestão e que, sendo um relatório, julga ter de ser um documento sucinto, direto, com quadros explicativos e alguma informação gráfica, por forma a auxiliar quem o lê. Disse estar muito bem apresentado na parte que diz respeito ao departamento dirigido pela senhora Josselène Nunes Teodoro, com exceção de algumas questões que têm a ver com a fiscalização e com a publicidade, as quais gostaria de ver explanadas no relatório de gestão, apontando também algumas das incongruências existentes. Disse ainda que deveriam ser mais coerentes na divisão das matérias apresentadas no relatório, uma vez que alguns pontos são descritos de uma forma muito extensa. -----

O senhor **Vice-Presidente da Câmara** salientou o facto do grau de execução estar cada vez mais próximo da realidade. Valorizou o saldo apresentado e a redução significativa, ano após ano, da dívida do Município, dizendo que se torna cada vez mais evidente que o caminho traçado pela atual gestão tem dado resultados significativos, sendo assim possível fazer investimentos a curto e a médio prazo. Relembrou que o ano de 2014 foi um ano marcado por um conjunto muito significativo de obras realizadas pela Câmara Municipal por administração direta, o que permitiu que essas obras de qualidade fossem executadas a custos muito vantajosos. Referiu a construção da casa mortuária, o desenvolvimento da obra do fórum da Serra d'El-Rei e do snack-bar do parque de campismo municipal, as intervenções nas diversas escolas do concelho, na ETRS, na rede viária, etc. Saudou a Freguesia de Peniche pelo envolvimento em algumas destas obras e os serviços pelo planeamento que fizeram para tornar possível a execução destas obras, por administração direta, em apenas um ano. Mencionou que os cortes efetuados pelo Orçamento do Estado, tiveram consequências do ponto de vista económico e financeiro na autarquia, referindo os impactos que estes tiveram nomeadamente na educação. Relativamente ao desporto, referiu o campeonato do mundo de surf, a sua afirmação no contexto nacional e internacional, a

importância que teve do ponto de vista desportivo e económico, bem como o êxito da Mostra Internacional de Renda de Bilros e da estratégia municipal para esta área, sublinhou o número de 120 mil refeições escolares servidas ao longo do ano letivo, a crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo e a corrida das fogueiras, a qual atingiu a participação de um número de pessoas muito significativo. Deu conta de que foi mantido o apoio aos alunos do ensino superior, através da atribuição de bolsas. Deixou uma palavra de apreço aos trabalhadores do município, pela forma empenhada, dedicada e dinâmica com que trabalharam apesar de todos os cortes orçamentais sofridos.-----

A senhora **Vereadora Clara Abrantes** disse querer também salientar a situação financeira do Município, designadamente o saldo de gerência e os fluxos de caixa positivos, bem como, de uma forma geral, os colaboradores da Câmara Municipal de Peniche. Relativamente à forma descritiva a que a vereadora Cristina se referia, relativamente às atividades da área social, disse que estas eram importantes para a sustentabilidade e desenvolvimento social e por isso eram descritas daquela forma. Deixou uma palavra de apreço a toda a equipa da ação social, que de uma forma dedicada e disponível, estão presentes a qualquer hora do dia para se poder fazer face às necessidades de intervenção na área social. Não quis deixar de referir também o departamento onde esta equipa se insere em termos administrativos e financeiros e ao trabalho conjunto realizado, bem como à equipa do Departamento de Obras Municipais e à Junta de Freguesia. Referiu as questões da juventude e do associativismo, que mesmo consideradas despesas correntes são bastante importantes para a comunidade nas várias vertentes. -----

O senhor **Vereador Ângelo Marques** disse que por vezes faz-se um discurso, compreensível, de exaltação do mérito dos funcionários do município e de referência de todo o trabalho por eles efetuado, no entanto, gostaria de dar nota que o colega vereador Jorge Gonçalves quando fez uma primeira abordagem à análise das prestações de contas apresentadas, falou em questões factuais de números, percentagens, valores, mas o partido Socialista também reconhece que por trás destes valores existe todo um trabalho que vai desde os técnicos e diretores de departamento até aos assistentes operacionais. Disse que quando colocam questões tem a ver com as prioridades políticas, os entendimentos de prioridades e que os únicos vereadores em regime de permanência são os vereadores e o presidente de câmara da CDU e, eles sim, têm uma relação direta com os funcionários e dirigem-nos de alguma forma, para que executem as funções.-----

O senhor **Presidente da Câmara** disse que quem o acompanhava nos três mandatos para os quais foi eleito, tem a perceção de que pretende transformar as reuniões de câmara num fórum local e não num fórum sobre questões nacionais, com exceção das que obrigatoriamente devem ser abordadas. Disse estar em total desacordo, relativamente à observação que foi feita, sobre a evolução e qualidade da prestação dos serviços do estado, apesar das medidas políticas tomadas, da crise e do resgate, particularmente nas questões da saúde. Relativamente aos impostos, disse que julgava fazer sentido uma comparação com as medidas de política anteriores, para verificar alguma inconsistência que possa existir. Disse que as receitas do município são as que democraticamente foram consensualizadas, mas que para a realização institucional, ficam muito aquém do que poderia ser feito. Referiu que a despesa de capital, no ano de 2014, foi superior à receita de capital e que os números apresentados são números que não refletem o esforço significativo de investimento, designando esta situação como uma incongruência do relatório de gestão. Disse terem conseguido, durante o ano de 2014, rentabilizar ao máximo os recursos humanos, apesar de todos os constrangimentos. Concordou com o vereador Ângelo Marques quanto à transversalidade do reconhecimento dos trabalhadores do município.-----

O senhor **Vereador Jorge Gonçalves**, esclareceu que a estrutura que sempre conheceu da Câmara Municipal de Peniche é uma estrutura muito assente no pessoal, que, através da despesa corrente, faz despesa de capital e que possivelmente, hoje, apesar de a estrutura ser a mesma é mais reduzida porque a redução de alguma despesa corrente é imposta superiormente não sendo

uma opção local. Disse que não valia a pena falar-se do memorando da *Troika* só quando dá jeito, que tem que haver honestidade intelectual, lembrando que, quando se diz que o memorando da *Troika* veio agravar a situação de crise porque obrigou a retirar aos municípios mas também obrigou a reavaliar todo o património predial para que os municípios tivessem mais receita do ponto de vista dos impostos diretos do IMI, referindo que entre 2013 e 2014 este imposto aumentou 434 000,00 euros, essencialmente por via dessa reavaliação. Disse que o valor obtido pelo Município este ano através do IMI é de cerca de 4 milhões de euros. Relativamente a alguns assuntos que vêm apresentados no relatório, disse que não se pronunciaria, uma vez que no decorrer do ano já foram manifestando a sua opinião sobre os mesmos, nomeadamente sobre o campeonato do mundo de surf, a corrida das fogueiras, etc. Manifestou o seu descontentamento, relativamente à higiene e limpeza do concelho, designando-a como bastante deteriorada, o que provoca uma má imagem. Referiu também o turismo como uma questão deficiente, uma vez que nem um desdobrável existe como complemento de informação turística.

O senhor **Vereador Filipe Sales** disse querer deixar bem claro que todos os investimentos efetuados, nomeadamente nas escolas básicas do concelho, têm o cunho partidário de todos e não somente da CDU. Disse estarem sempre ao lado do que realmente é importante para a população. Disse que a semântica utilizada para classificação dos constrangimentos ao nível das transferências do Orçamento do Estado, parece-lhe demasiado penalizadora e agressiva, deveria, no enquadramento, estar bem claro toda a evolução e regressão da receita. Disse que o pagamento aos fornecedores foi possibilitada pelo Programa de Apoio à Economia Local e pela Lei dos Compromissos dos Pagamentos em Atraso, tornando o estado das contas do município bastante mais harmonioso.-----

O senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que relativamente à questão da higiene e limpeza, também gostava que fosse melhor, no entanto a redução das transferências do Orçamento do Estado teve consequências no número de efetivos nos serviços de higiene e limpeza do município, impostos pelo Governo da República. Esclareceu que não viu branqueamento algum, em relação aos restantes vereadores, no documento apresentado.-----

## **2) Documentos de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, relativos à gerência de 2014:**-----

**Deliberação n.º 455/2015:** Deliberado, no uso da competência estabelecida na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por maioria, com três votos a favor, dos edis da Coligação Democrática Unitária, e quatro abstenções, dos senhores Vereadores do Partido Social Democrata e do Partido Socialista, aprovar os documentos de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Peniche, do exercício de 2014.-----

Os originais dos documentos agora aprovados ficarão arquivados em pasta anexa ao livro de atas, depois de assinados por todos os membros da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto.----

O senhor Vereador Filipe Sales disse que o seu voto favorável aos documentos de prestação de contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Peniche, do exercício de 2014, se deve à constituição democrática e partidária do Conselho de Administração dos SMAS, nomeadamente pelo Partido Social Democrata estar representado e conhecer as matérias.-----

## DOCUMENTOS PREVISIONAIS:

### **3) Revisão aos Orçamentos da Receita e da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e**

**ao Plano de Atividades Municipais do Município de Peniche, para o ano de 2015:** -----

**Deliberação n.º 456/2015:** Deliberado, no uso da competência estabelecida na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta da segunda revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Atividades Municipais, para o ano de 2015, do Município de Peniche. -----

Os originais dos documentos agora aprovados ficarão arquivados em pasta anexa ao livro de atas, depois de assinados por todos os membros da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. (NIPG 4460/14)

**4) Revisão aos Orçamentos da Receita e da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, para o ano de 2015:** -----

**Deliberação n.º 457/2015:** Deliberado, no uso da competência estabelecida na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta da primeira revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos, para o ano de 2015, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Peniche. -----

Os originais dos documentos agora aprovados ficarão arquivados em pasta anexa ao livro de atas, depois de assinados por todos os membros da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. ----

Por ter saído da reunião, o senhor Vice-Presidente, Jorge Amador, não participou na apreciação e votação dos pontos que se seguem.-----

**5) Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Peniche para o ano de 2015:** -----

**Deliberação n.º 458/2015:** Para efeitos do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, observando a alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, e considerando a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de abril de 2015, deliberado, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal a segunda alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Peniche para o ano de 2015, aprovado em 24 de novembro de 2014, no sentido de conformar o mesmo com uma nova unidade orgânica, denominada Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, para substituição do extinto Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, e com as alterações entretanto ocorridas com a saída de dois trabalhadores da mesma unidade orgânica. (NIPG 5650/15) -----

**6) Alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o ano de 2015:** -----

**Deliberação n.º 459/2015:** Para efeitos do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, observando a alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, e considerando a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de abril de 2015, deliberado, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal uma alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o ano de 2015, aprovado em 24 de novembro de 2014, no sentido de passar a contemplar mais cinco postos de trabalho, destinados a quatro assistentes operacionais e um técnico superior. (NIPG 5661/15) -----

RECURSOS HUMANOS:

**7) Designação do júri de recrutamento de um titular para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística do Município de Peniche:**-----

**Deliberação n.º 460/2015:** Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e considerando a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de abril de 2015, deliberado, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que designe para júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística os senhores: Doutora Fernanda Paula Oliveira, professora da Faculdade de Direito de Coimbra, que presidirá, Engenheiro José Marcolino Pires, antigo Diretor do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística do Município de Peniche, que substituirá a presidente nas suas faltas e impedimentos, e Licenciada Josselene Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Peniche, como membros efetivos, e Engenheiro Nuno Manuel Malheiros Cativo, Diretor do Departamento de Energia e Ambiente do Município de Peniche, e Engenheiro Francisco Manuel Ferreira da Silva, Diretor do Departamento de Obras Municipais do Município de Peniche, como membros suplentes. (NIPG5653/15)-----

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS:

**8) Contratação de empréstimo no âmbito da candidatura do Município ao programa do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana denominado Reabilitar para Arrendar:**-----

**Deliberação n.º 461/2015:** Na sequência da deliberação n.º 104/2015, tomada pela Câmara Municipal de Peniche, em reunião de 15 de janeiro de 2015, e considerando a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de abril de 2015, e a informação da Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, datada de 16 de abril de 2014, dando conhecimento de que a candidatura do Município de Peniche ao programa Reabilitar para Arrendar foi aprovada pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, deliberado, por unanimidade, para efeitos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicitar à Assembleia Municipal autorização para que o Município contrate um empréstimo para financiamento da obra de reabilitação de dezoito fogos, sítos no Bairro Senhor do Calvário, em Peniche, propriedade do Município de Peniche, com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, nas condições constantes no seu ofício n.º 592211, datado de 6 de abril de 2015, de que se destacam: Montante do Empréstimo: Até 296 805,00 euros; Natureza: Longo prazo; Prazo: 30 anos; Período de Carência de Capital: 10 anos; Vencimento de Juros: Trimestrais, com a Euribor a 90 dias como indexante e margem de 2,99%.-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

**Deliberação n.º 462/2015:** Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.

ENCERRAMENTO:

Sendo doze horas e quarenta minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro que eu, *Josselene Nunes Teodoro*, Diretora do

Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo.-----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 18 de maio de 2015, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963.-----